

RELEASE DE RESULTADOS

2° Semestre de 2013



RELEASE DE RESULTADOS

2° Semestre de 2013

O BANCO PAULISTA anuncia seus resultados do 2S13.

O BANCO PAULISTA é reconhecido pela sua prestação de serviços de câmbio e de tesouraria, assim como pelo financiamento de empresas médias (middle market), administração, liquidação e custódia de ativos. Além disso, oferece serviços de Banco Liquidante junto à CETIP, SELIC, BM&FBOVESPA e CBLC para Instituições Financeiras e de Agente de Compensação junto à CBLC para Corretoras.

A SOCOPA, sua subsidiária integral, experiente corretora de valores e de câmbio, opera nos segmentos BOVESPA e BM&F, nos mercados nacional e internacional.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O BANCO PAULISTA fechou o semestre com lucro líquido de R\$ 9,2 milhões, acumulando lucro em 2013 de R\$ 20,8 milhões. Excluindo os eventos não decorrentes de R\$ 12,2 milhões no 2S13, o lucro anual do Banco seria de R\$ 33,1 milhões, representando um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 23,3%. A evolução do resultado demonstra que o redirecionamento do foco de suas atividades, com ênfase na maximização do retorno aos acionistas, foi bem sucedido. Os benefícios da reestruturação do modelo de negócio ficam mais evidentes a cada período, o que não deixa dúvida quanto às perspectivas futuras do Banco, que tem o conservadorismo como base para o crescimento sustentável de suas atividades.

O Banco continua prezando pela qualidade na concessão de crédito, sem preocupação com aumento de volume das operações, reforçando ainda mais o foco na gestão da carteira atual e na prestação de serviços adicionais aos clientes que já compõem a base. Com isso, acredita-se fortemente em aumento gradual da carteira, porém com participação cada vez maior da linha de serviços dentro do resultado da área. A prestação de serviços de originação de ativos para clientes institucionais – seguindo rigorosamente os mesmos parâmetros internos de análise para seleção de crédito para a carteira própria – teve boa representatividade no resultado consolidado. O câmbio mostrou-se, mais uma vez, ser a principal área do Banco.

O Índice de Basileia atingiu o confortável patamar de 24,0% em dezembro de 2013, conferindo ao Banco ampla margem de crescimento disponível, mas sempre amparada na análise criteriosa de ativos de qualidade.

A RIVIERA Investimentos, gestora controlada pelo Banco, vem se consolidando como importante subsidiária do Grupo, com cerca de R\$ 5,8 bilhões de ativos sob gestão, distribuídos entre Fundos de Investimentos em Participações (FIP), em Ações (FIA), Multimercados (FIM), no Exterior e em Direitos Creditórios (FIDC). Estão em fase de lançamento dois Fundos de Investimentos Imobiliários (FII), um FIP do setor de aquicultura, além do incremento dos ativos de crédito (adimplentes e estressados).

O BANCO PAULISTA reforça seu compromisso com a solidez, transparência e governança, pilares que têm sustentando a melhora operacional do Banco e que serão indispensáveis na constante busca pela eficiência.



PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores (R\$ mil)	2513	1513	Var. (%)	2512	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Resultado de Intermediação Financeira	49.620	61.055	-18,7%	71.251	-30,4%	110.675	206.546	-46,4%
Resultado Operacional	10.576	18.450	-42,7%	26.043	-59,4%	29.026	54.906	-47,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido	9.217	11.628	-20,7%	22.640	-59,3%	20.846	28.669	-27,3%
Patrimônio Líquido	146.953	144.964	1,4%	136.399	7,7%	146.953	136.399	7,7%
Ativos Totais	1.367.583	1.647.645	-17,0%	1.362.894	0,3%	1.367.583	1.362.894	0,3%
Carteira de Crédito Total	235.815	189.581	24,4%	167.519	40,8%	235.815	167.519	40,8%
Captação Total (Funding)	945.312	990.676	-4,6%	842.384	12,2%	945.312	842.384	12,2%
Margem Financeira (NIM) (% a.a.)	11,3%	13,7%	-2,4 p.p.	15,3%	-4,0 p.p.	11,8%	24,3%	-12,4 p.p.
Retorno sobre PL Médio (ROAE)	12,6%	16,5%	-3,9 p.p.	34,3%	-21,6 p.p.	14,7%	22,4%	-7,7 p.p.
Índice de Eficiência	68,9%	61,3%	7,6 p.p.	54,1%	14,8 p.p.	64,8%	55,2%	9,6 p.p.
Índice de Basileia	24,0%	25,8%	-1,9 p.p.	27,7%	-3,7 p.p.	24,0%	27,7%	-3,7 p.p.

DESEMPENHO

Lucro Líquido

O Lucro Líquido alcançou R\$ 9,2 milhões no 2S13 e de R\$ 20,8 milhões no acumulado de 2013. O desempenho do segundo semestre foi influenciado negativamente pelo reconhecimento de despesas não recorrentes no valor total de R\$ 12,2 milhões, referentes a despesas com advogados e constituição de provisões para contingências cíveis, conforme orientação do Banco Central (BACEN). Excluindo esse efeito, o lucro anual seria de R\$ 33,1 milhões, crescimento de 15,4% na comparação com 2012, refletindo melhora operacional sustentada do BANCO PAULISTA e ressaltando solidez e lucratividade das áreas tradicionais de negócios.

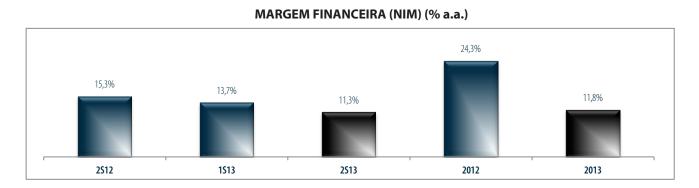
O destaque continuou com a linha de receita com prestação de serviços, que tem aumentado a cada período sua representatividade dentro do resultado consolidado.

7.453 8.521 11.628 9.217 20.845 22.639 9.217 20.845

LUCRO LÍQUIDO - R\$ mil

Margem Financeira

A Margem Financeira Líquida (NIM) anualizada ficou em 11,3% em dez/13 e de 11,8% no acumulado de 2013. No segundo semestre de 2012, a margem ficou em 15,3%, enquanto em 2012 atingiu 24,3%. O recuo na NIM é reflexo, principalmente, do maior custo de captação (a Selic saiu de 7,25% a.a. em janeiro para 10,0% no final de 2013) e de perdas na marcação a mercado de títulos públicos mantidos em carteira. Em 2012, por outro lado, a marcação desses títulos trouxe impacto positivo para o resultado consolidado.



ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

O índice de eficiência fechou o ano de 2013 em 64,8%, contra 55,2% em 2012. A menor receita da área de crédito, devido ao maior critério do Banco na aprovação das operações, e os impactos pontuados anteriormente, influenciaram negativamente o desempenho da margem. No entanto, vale ressaltar o trabalho da Administração para controlar os custos, que resultou em redução de 23,6% nas despesas com pessoal e de 28,2% nas administrativas. O índice de eficiência deve apresentar melhora gradativa, agora com uma estrutura mais enxuta, mas sem abrir mão de eficiência e qualidade dos serviços prestados.

Índice de Eficiência (R\$ mil)	2513	1513	Var. (%)	2512	Var. (%)	2013	2012	Var. (%)
Despesas	59.294	61.643	-3,8%	56.031	5,8%	120.937	164.730	-26,6%
de pessoal	24.109	22.612	6,6%	20.727	16,3%	46.721	61.168	-23,6%
administrativas	28.881	30.551	-5,5%	28.431	1,6%	59.432	82.741	-28,2%
tributárias	6.304	8.480	-25,7%	6.873	-8,3%	14.784	20.820	-29,0%
Receitas	86.076	100.537	-14,4%	103.528	-16,9%	186.613	298.525	-37,5%
resultado da intermediação financeira	49.620	61.055	-18,7%	71.251	-30,4%	110.675	206.546	-46,4%
+ provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.271	9.339	-32,9%	7.475	-16,1%	15.610	36.698	-57,5%
de prestação de serviços	30.185	30.143	0,1%	24.802	21,7%	60.328	55.281	9,1%
Índice de Eficiência	68,9%	61,3%	7,6 p.p.	54,1%	14,8 p.p.	64,8%	55,2%	0,2 p.p.

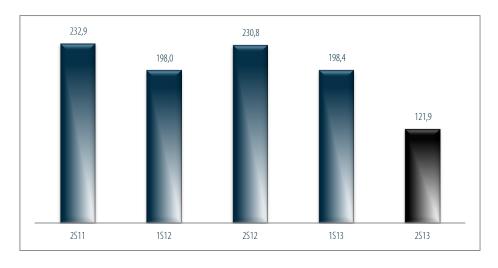


LIQUIDEZ

Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ mil)	2 \$13	1513	Var. (%)	2512	Var. (%)
Disponibilidades	250.356	215.701	16,1%	187.409	33,6%
Aplicação Interfinanceiras de Liquidez	102.089	93.404	9,3%	106.668	-4,3%
Aplicações no Mercado Aberto (líquido)	73.499	32.022	129,5%	66.037	11,3%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.590	61.382	-53,4%	40.631	-29,6%
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	122.276	175.377	-30,3%	96.244	27,0%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	19.939	19.845	0,5%	26.640	-25,2%
Total de Ativos Líquidos	494.660	504.327	-1,9%	416.961	18,6%

Os ativos líquidos somaram R\$ 494,7 milhões, aumento de 18,6% em relação ao 2S12. A liquidez permanece em patamar confortável e adequado às necessidades da Instituição. Vale ressaltar que o BANCO PAULISTA ainda dispõe de liquidez adicional através do Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), no valor de R\$ 251,7 milhões, recursos que poderão ser acessados no momento em que a Administração julgar interessante para o Banco. Além disso, o Banco tem adotado critérios mais conservadores para renovação dos atuais DPGEs, que envolvem custos mais elevados, em função do alto nível de liquidez que dispõe.

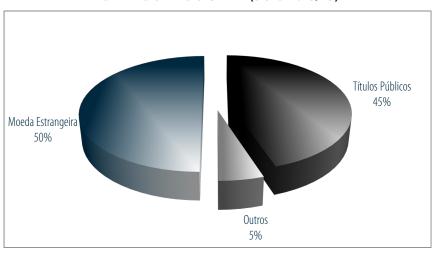
EVOLUÇÃO DO CAIXA - R\$ mil





A posição de caixa do Banco manteve-se em níveis confortáveis ao encerrar o trimestre com o montante de R\$ 121,9 milhões, valor utilizado principalmente para atender as demandas de curto prazo das operações de câmbio. No trimestre, o caixa ficou dividido em: 50,0% em moeda estrangeira; 45,0% em títulos públicos; e 5,0% em outras aplicações.

BREAKDOWN DO CAIXA (Dezembro/13)



CAIXA / DEPÓSITOS TOTAIS



O BANCO PAULISTA também acompanha seu nível de liquidez por meio da relação entre a posição de caixa e os depósitos totais, que no 2S13 atingiu 21,9%.

Gestão de Ativos e Passivos

O Banco permanece com alinhamento adequado entre ativos e passivos, que permite minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados. O prazo médio de liquidação das operações de crédito (middle) é de 164 dias, enquanto o prazo médio de liquidação das operações de captação está em 276 dias, excluindo as Letras Financeiras, o que gera um gap positivo de 112 dias.

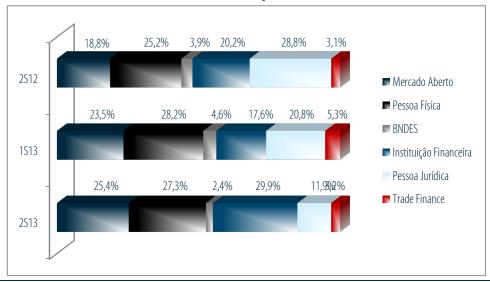


CAPTAÇÃO

No 2S13, a captação total fechou em R\$ 945,3 milhões, crescimento de 12,2% na comparação com o mesmo semestre do ano anterior e ligeiro recuo de 4,6% frente ao 1S13. A Administração tem alterado o mix de captação que privilegiou operações mais interessantes para o Banco. Em razão do caixa bastante confortável, o BANCO PAULISTA tem sido mais criterioso na renovação das captações atuais, as quais encontram-se em nível perfeitamente saudável para atender às operações da Instituição, tanto em prazo quanto em volume.

Captações (R\$ mil)	2513	1513	Var. (%)	2 \$12	Var. (%)
Depósitos à vista	72.584	106.494	-31,8%	94.790	-23,4%
Depósitos a prazo	448.353	392.070	14,4%	321.753	39,3%
Até 1 ano	234.664	227.845	3,0%	197.062	19,1%
Acima de 1 ano	213.689	164.225	30,1%	124.691	71,4%
Depósitos interfinanceiros	59.599	87.849	-32,2%	118.090	-49,5%
Captação no Mercado Aberto	239.681	232.922	2,9%	152.737	56,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	29.817	52.252	-42,9%	22.723	31,2%
Repasses BNDES/FINAME	23.014	45.892	-49,9%	40.833	-43,6%
DPGE	72.264	73.197	-1,3%	91.457	-21,0%
Total	945.312	990.676	-4,6%	842.384	12,2%

CAPTAÇÃO





DESTAQUES OPERACIONAIS

CARTEIRA DE CRÉDITO

O saldo total da carteira de crédito atingiu R\$ 216,4 milhões no final do 2S13, crescimento de 25,7% em relação ao mesmo período de 2012 e alta de 20,5% na comparação com 1S13. O Banco decidiu recomprar o saldo remanescente da carteira cedida, que em junho/13 apresentava saldo líquido de provisão de R\$ 3,8 milhões. Considerando-se apenas a carteira de Middle Market, houve incremento de 25,9% contra o 2S12, e aumento de 20,6% ante 1S13, somando R\$ 225,2 milhões.

O Banco continua prezando pela qualidade na concessão de crédito, sem preocupação com aumento de volume das operações. Reforça ainda mais o foco na gestão da carteira atual e na prestação de serviços adicionais aos clientes que já compõem a base. Com isso, acredita-se fortemente em aumento gradual da carteira, porém com participação cada vez maior da linha de serviços dentro do resultado da área.

O prazo médio da carteira de Middle reduziu para 4 meses no 2S13, como resultado da maior participação das operações de empréstimos, cujos prazos são mais curtos, e redução do CDC.

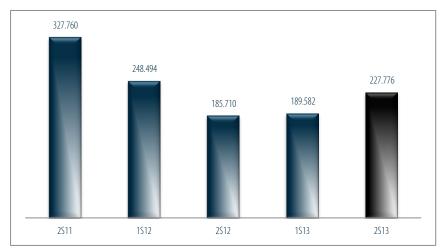
Carteira de Crédito (R\$ mil)	dez/13	jun/13	Var. (%)	dez/12	Var. (%)
Middle Market	225.195	186.734	20,6%	178.833	25,9%
Empréstimos	200.774	175.411	14,5%	167.315	20,0%
Títulos Descontados	9.892	4.725	109,4%	3.970	149,2%
Financiamentos	14.529	6.598	120,2%	7.496	93,8%
Outros	-	-	-	51	-
Varejo	2.582	2.848	-9,3%	6.878	-62,5%
Crédito Consignado + CDC Outros (*)	450	314	43,5%	259	73,8%
Veículos	2.131	2.534	-15,9%	6.618	-67,8%
Total de Ativos	227.776	189.582	20,1%	185.710	22,7%
PDD Middle	(10.884)	(9.053)	20,2%	(11.796)	-7,7%
PDD Varejo	(469)	(903)	-48,1%	(1.788)	-73,8%
Total de Ativos Líquido	216.424	179.626	20,5%	172.126	25,7%
CDC (Cedido)	5.368	5.368	0,0%	15.712	-65,8%
PDD CDC (Cedido)	(1.533)	(1.533)	0,0%	(4.607)	-66,7%
Total Carteira	220.260	183.461	20,1%	183.231	20,2%

^(*) Inclui CDC, cheque especial, títulos descontados e outros.

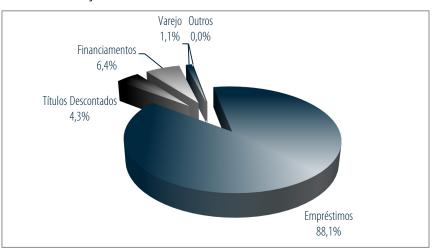


A carteira de crédito para Pessoa Física atingiu R\$ 2,6 milhões (inclui CDC) em 31 de dezembro de 2013, queda de 62,5% em relação ao 2S12. Esse recuo está em linha com a estratégia do Banco que, no final de 2009, cedeu sua carteira de CDC e interrompeu a originação de tal produto.

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO - R\$ mil



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR MODALIDADE



O BANCO PAULISTA ainda incorre em despesas relacionadas ao CDC, que ocorrerão até o vencimento das operações cedidas com coobrigação. As principais despesas são relacionadas a pré-pagamento, provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguro e cobrança. Essas despesas apresentam redução gradativa e a expectativa é de que até o final do ano tornem-se bastante reduzidas, com a diminuição acelerada da carteira.

Empréstimos

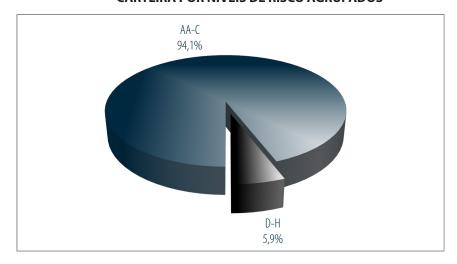
Empréstimo em conta corrente, voltado para atender as necessidades de capital de giro de empresas, que permite amortizações parciais do principal a qualquer instante até o vencimento. Consiste também em empréstimos, sem destinação específica, através das modalidades: Cédula de Crédito Bancário, Cédula de Crédito Comercial e Cédula de Crédito Industrial. No final do semestre, o BANCO PAULISTA contabilizou empréstimos totais de R\$ 200,8 milhões.



CARTEIRA E PROVISÃO POR NÍVEIS DE RISCO

Classif.	Provisão Requerida (%)	Vencidos	A Vencer	Carteira Total	Part. Relativa (%)	Provisão Vencidos	Provisão A Vencer	Provisão Total	Provisão Ex- CDC	Provisão CDC
AA	-	0,0	0,0	-	0,0%	-	-	-	-	-
Α	0,5	-	2.609	2.609	1,1%	-	13	13	12	1
В	1,0	104	94.517	94.621	40,1%	1	945	946	933	13
C	3,0	1.458	123.163	124.621	52,8%	44	3.695	3.739	3.733	6
D	10,0	213	1.210	1.423	0,6%	21	121	142	121	21
E	30,0	2.811	2.272	5.083	2,2%	843	682	1.525	1.482	43
F	50,0	1.562	2.149	3.711	1,6%	781	1.075	1.855	1.823	32
G	70,0	1.637	414	2.051	0,9%	1.146	290	1.436	1.374	62
Н	100,0	442	1.254	1.696	0,7%	442	1.254	1.696	1.406	289
Total		8.228	227.587	235.815	100,0%	3.278	8.074	11.352	10.884	469

CARTEIRA POR NÍVEIS DE RISCO AGRUPADOS





ÍNDICE DE NON-PERFORMING LOANS (Carteira D-H vencida) por Tipo de Cliente

	dez/13	jun/13	dez/12	dez/13 x jun/13	dez/13 x dez/12
Pessoa Física	0,2%	0,4%	0,9%	-0,2 p.p.	-0,7 p.p.
Pessoa Jurídica	1,2%	1,7%	5,1%	-0,5 p.p.	-3,9 p.p.
Total	1,1%	1,5%	4,5%	-0,4 p.p.	-3,4 p.p.

ÍNDICE DE NON-PERFORMING LOANS (Carteira vencida há mais de 15 dias) por Tipo de Cliente

	dez/13	jun/13	dez/12	dez/13 x jun/13	dez/13 x dez/12
Pessoa Física	0,2%	0,5%	1,0%	-0,3 p.p.	-0,8 p.p.
Pessoa Jurídica	1,2%	1,7%	6,4%	-0,5 p.p.	-5,2 p.p.
Total	1,1%	1,5%	5,7%	-0,4 p.p.	-4,6 p.p.

ÍNDICE DE COBERTURA DA CARTEIRA DE CRÉDITO (*)

	dez/13	jun/13	dez/12	dez/13 x jun/13	dez/13 x dez/12
Total	353,23%	246,55%	136,67%	106,7 р.р.	216,6 р.р.

^(*) O índice de cobertura é calculado a partir da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias



CÂMBIO

O BANCO PAULISTA atua desde 1992 no câmbio pronto e futuro para exportação, importação, financeiro e turismo (bank notes), combinando as mais diversas modalidades de operações existentes na área. Tem como bancos centralizadores, para movimentações em moeda estrangeira, o Bank of America e Commerzbank AG e é associado à rede SWIFT.

- » Nos últimos três anos o Banco se manteve entre as 20 maiores instituições financeiras neste segmento. Neste semestre esteve entre o 14º e 19º (média: 16º) em volume negociado, movimentando cerca de US\$ 28,2 bi, sendo US\$ 2,0 bi deste montante no mercado primário, e entre as 10 maiores em número de contratações, registrando no último semestre cerca de 92 mil operações, sendo 27 mil destas contratações no mercado primário, em um universo de 173 instituições autorizadas a operarem em câmbio (Fonte: Banco Central do Brasil);
- » Na área de Bank Notes (importação, exportação e distribuição de moeda estrangeira e nacional em espécie), o BANCO PAULISTA manteve custódia em transportadoras de valores em mais de 50 praças distribuídas estrategicamente pelo Brasil e com quase 100 clientes ativos, colocando o Banco neste semestre na liderança do segmento de distribuição para o atacado (bancos e corretoras) de moedas físicas.

O câmbio do BANCO PAULISTA mantém seu foco no segmento de serviços, consolidando com excelência sua atuação nas operações estruturadas, com o devido investimento e apoio das áreas de tecnologia e comercial, somando-se ao conhecimento técnico e empenho de todos os seus colaboradores, seja no câmbio turismo ou comercial.

SOCOPA – SOCIEDADE CORRETORA PAULISTA

A SOCOPA, subsidiária integral do BANCO PAULISTA, opera nas Bolsas de Valores e de Mercadorias, no mercado nacional e internacional, e na Corretagem de Câmbio para instituições financeiras, fundos de pensão e de investimentos, e investidores individuais pessoas jurídicas. Opera também para clientes pessoas físicas em geral, oferecendo produtos personalizados, como clubes de investimento e carteiras administradas, e investimentos através da Internet, pelo Socopa Home Broker, primeiro "website" do Brasil de investimentos em Bolsa em tempo real.

A SOCOPA assessora seus clientes na contratação de operações de câmbio, tanto com o BANCO PAULISTA como com outras Instituições Financeiras.

O resultado por equivalência patrimonial da SOCOPA no acumulado do ano de 2013 foi de R\$ 1,2 milhão, contra lucro de R\$ 1,0 milhão em 2012.

A SOCOPA encerrou o ano com R\$ 8,28 bilhões de recursos de terceiros sob administração, expressivo crescimento frente aos R\$ 7,16 bilhões em 2012.



ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

O final de 2012 e início deste foram bastante desafiadores para o segmento de fundos no principal mercado de atuação que são os fundos de crédito (FIDC). O mercado neste segmento teve redução no seu tamanho e os novos investimentos realizados na área de custódia para adequação às novas regras consumiram tempo e um nível de investimento muito acima do apresentado nos anos anteriores, algo que afetou a rentabilidade no primeiro semestre.

Os benefícios da adoção do novo sistema de custódia de FIDCs podem ser facilmente percebidos, representando maior ganho de produtividade, além de permitir atender com maior qualidade a crescente demanda pelo produto, o que deve trazer maior rentabilidade e melhor posicionamento perante os competidores.

Manteve-se a sólida posição no segmento de FIDCs, com R\$ 4 bilhões sob custódia e R\$ 3 bilhões sob administração. A SOCOPA tem fortalecido sua presença no segmento de administração de FIDCs, com claro objetivo de diversificação dos serviços oferecidos aos clientes.

Vale destacar que o BANCO PAULISTA e a SOCOPA ocuparam posições importantes no ranking de 2013 promovido pela Ugbar.

- » 1º lugar Custodiante de FIDCs por número de operações (BANCO PAULISTA);
- » 1º lugar Administrador de FIDCs por número de operações consolidado (SOCOPA);
- » 4º lugar Líder de distribuição de CRI por número de operações (SOCOPA).

RIVIERA INVESTIMENTOS

Em 2011, o BANCO PAULISTA investiu na criação da Riviera Investimentos (RIVIERA), Asset Management controlada pelo Banco, cujo foco é atender a demanda dos investidores institucionais por produtos estruturados. A dificuldade de se atingir as metas atuariais tem criado a necessidade dos gestores em buscar ativos de renda fixa com rentabilidade superior, mercado em que a RIVIERA conta com destacado conhecimento.

A agência de rating Standard & Poor's (S&P) reafirmou, em setembro de 2013, a nota 3 à AMP (Asset Manager Practices) da Riviera, que corresponde a "Práticas consideradas como BOAS" na escala global utilizada pela S&P. Esse reconhecimento da S&P é bastante importante para a Riviera, Asset com histórico relativamente curto no mercado.

Apesar do histórico reduzido, vale destacar a marca de R\$ 5,8 bilhões sob gestão atingida no semestre, distribuídos entre Fundos de Investimentos em Participações (FIP), Fundo de Investimento em Ações (FIA), Fundos Multimercados (FIM), Fundos Imobiliários (FII), Fundos de Investimento no Exterior, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e Fundos de Crédito.

Em 2013, vale ressaltar o reforço na equipe, principalmente no que diz respeito à área de recuperação de crédito. Com departamento jurídico interno, que trabalha em conjunto com escritórios contratados para melhor atender as demandas dos fundos de crédito sob gestão. Dessa forma, a RIVIERA reforça sua atuação nos investimentos de créditos corporativos tanto adimplentes quanto estressados.

Os próximos passos se concentram no lançamento de 2 Fundos de Investimentos Imobiliário (FII), um Fundo de Investimentos em Participações (FIP) para investir em aquicultura e aumentar a exposição nos fundos de crédito. O FIP de galpões logísticos encontra-se em fase de desenvolvimento dos ativos e o fundo de investimento no exterior (FIM Mortgage) vem crescendo com rentabilidade consistente.



RATINGS

A Moody's atribui os seguintes ratings ao BANCO PAULISTA:

- » Força Financeira de Bancos: E+
- » Global de Depósitos em Moeda Local, de longo prazo: B1
- » Global de Depósitos em Moeda Local, de curto prazo: NotPrime
- » Depósitos em Moeda Estrangeira, de longo prazo: B1
- » Depósitos em Moeda Estrangeira, de curto prazo: NotPrime
- » Depósitos em Escala Nacional no BR, de longo prazo: Baa2.br
- » Depósitos em Escala Nacional no BR, de curto prazo: BR-3
- » Perspectiva dos ratings: Estável

A Austin atribui os seguintes Ratings ao BANCO PAULISTA:

- » Rating de Crédito de Longo Prazo: brBBB+
- » Classificação de Curto Prazo: brA-2
- » Perspectiva dos Ratings: Estável

ÍNDICE DE BASILEIA

Em 31 de dezembro de 2013, o Índice de Basileia, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444 e 3.490, e Circular nº 3.360, foi de 24,0%, (25,8% no 1S13 e 27,7% no 2S12). O Banco está confortável quanto ao nível de Basileia, havendo espaço suficiente para alavancar suas operações na medida em que a Administração julgar apropriado.





AUDITORIA EXTERNA

As informações financeiras foram revisadas pela Ernst & Young Terco, com parecer emitido em 19 de fevereiro de 2014, sem ressalvas.

CONTATOS

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 1°, 2° e 3° andares Tel.: (11) 3299-2000

Marcelo Varejão

Analista Financeiro

Marcelo Guimarães

Relações Institucionais



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO - R\$ mil	2 \$13	1513	2512
Circulante	1.186.444	1.329.496	1.022.287
Disponibilidades	250.356	215.701	187.409
Aplicações interfinanceiras de liquidez	222.516	260.740	249.140
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	258.476	192.644	96.244
Relações interfinanceiras	20.743	20.879	27.380
Operações de crédito	215.833	168.194	129.080
Operações de câmbio	162.264	409.419	275.934
Outros créditos	54.768	60.728	54.649
Outros valores e bens	1.488	1.191	2.451
Realizável a longo prazo	92.393	230.833	253.854
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	132.018	136.918
Operações de crédito	8.630	11.431	24.740
Outros créditos	83.763	87.384	92.196
Permanente	88.746	87.316	86.753
Investimentos	84.611	83.749	83.107
Imobilizado de uso	3.031	2.714	2.773
Intangível	1.104	853	873
Total do Ativo	1.367.583	1.647.645	1.362.894

PASSIVO - R\$ mil	2513	1513	2512
Circulante	955.291	1.227.665	1.040.010
Depósitos	383.053	440.408	452.866
Captações no mercado aberto	239.681	232.922	152.737
Recursos de aceites e emissão de títulos	44.610	-	-
Relações interdependências e interfinanceiras	24.626	13.632	16.139
Obrigações por empréstimos e repasses	52.898	98.144	63.556
Carteira de câmbio	157.876	407.521	261.567
Outras obrigações	52.547	35.038	93.145
Exigível a longo prazo	265.339	275.016	186.485
Depósitos	172.968	169.715	125.657
Recursos de aceites e emissão de títulos	100	-	-
Outras obrigações	92.271	105.301	60.828
Patrimônio líquido	146.953	144.964	136.399
Capital Social - domiciliados no país	127.000	127.000	127.000
Reserva de capital	97	97	97
Reservas de lucros	22.692	20.471	8.843
Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Derivativos(+/-)	(2.836)	(2.604)	459
Total do Passivo	1.367.583	1.647.645	1.362.894



ANEXO II – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado Semestral - R\$ mil	2513	1513	Var. %	2 \$12	Var. %	2013	2012	Var. %
Receitas de intermediação financeira	101.461	108.653	-6,6%	115.599	-12,2%	210.114	382.045	-45,0%
Operações de crédito	19.535	17.264	13,2%	19.340	1,0%	36.799	74.507	-50,6%
Resultado com títulos e valores mobiliários	23.928	31.359	-23,7%	33.165	-27,9%	55.287	116.538	-52,6%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5.576)	(4.593)	21,4%	(1.403)	297,4%	(10.169)	(17.382)	-41,5%
Resultado com operações de câmbio	63.574	64.623	-1,6%	64.497	-1,4%	128.197	208.382	-38,5%
Despesas de intermediação financeira	(51.841)	(47.598)	8,9%	(44.348)	16,9%	(99.439)	(175.500)	-43,3%
Operações de captações	(38.525)	(29.869)	29,0%	(28.534)	35,0%	(68.394)	(113.231)	-39,6%
Operações de empréstimos e repasses	(7.045)	(8.390)	-16,0%	(8.339)	-15,5%	(15.435)	(25.570)	-39,6%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.271)	(9.339)	-32,9%	(7.475)	-16,1%	(15.610)	(36.698)	-57,5%
Resultado bruto de intermediação financeira	49.620	61.055	-18,7%	71.251	-30,4%	110.675	206.546	-46,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(39.044)	(42.605)	-8,4%	(45.208)	-13,6%	(81.649)	(151.639)	-46,2%
Receitas de prestação de serviços	30.185	30.143	0,1%	24.802	21,7%	60.328	55.281	9,1%
Despesas de pessoal	(24.109)	(22.612)	6,6%	(20.727)	16,3%	(46.721)	(61.168)	-23,6%
Outras despesas administrativas	(28.881)	(30.551)	-5,5%	(28.431)	1,6%	(59.432)	(82.741)	-28,2%
Despesas tributárias	(6.304)	(8.480)	-25,7%	(6.873)	-8,3%	(14.784)	(20.820)	-29,0%
Resultado de participações em coligadas e controladas	818	594	37,7%	4.445	-81,6%	1.412	(6.368)	-
Outras receitas operacionais	10.386	8.026	29,4%	6.714	54,7%	18.412	21.187	-13,1%
Outras despesas operacionais	(21.139)	(19.725)	7,2%	(25.138)	-15,9%	(40.864)	(57.009)	-28,3%
Resultado operacional	10.576	18.450	-42,7%	26.043	-59,4%	29.026	54.906	-47,1%
Resultado não operacional	79	40	97,5%	8.015	-99,0%	119	(2.713)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	10.655	18.490	-42,4%	34.058	-68,7%	29.145	52.194	-44,2%
Imposto de renda e contribuição social	(1.438)	(6.862)	-79,0%	(11.419)	-87,4%	(8.300)	(23.525)	-64,7%
Provisão para imposto de renda	316	(316)	-200,0%	3.871	-91,8%	-	(11.417)	-
Provisão para contribuição social	202	(202)	-200,0%	1.716	-88,2%	-	(7.041)	-
Ativo fiscal diferido	(1.471)	(5.732)	-74,3%	(15.815)	-90,7%	(7.203)	(3.559)	102,4%
Participações Estatutárias no lucro	(485)	(612)	-20,8%	(1.191)	-59,3%	(1.097)	(1.509)	-27,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido	9.217	11.628	-20,7%	22.640	-59,3%	20.846	28.669	-27,3%
Juros sobre Capital Próprio (JCP)	-	-	-	(7.046)	-	-	-	-
Prejuízo por lote de mil ações- R\$	42,13	52,17	-19,2%	103,50	-59,3%	94,30	142,46	-33,8%



ANEXO III – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstrativo do Fluxo de Caixa - R\$ mil	2513	1513	2512	2013	2012
Lucro líquido ajustado do semestre	16.560	23.128	41.030	39.688	62.203
Lucro / Prejuízo do semestre	9.217	11.628	22.639	20.845	31.160
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa líquido	7.343	11.500	18.391	18.843	31.042
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.271	9.339	7.474	15.610	21.154
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	1.471	5.732	15.815	7.203	14.728
Depreciações e amortizações	515	496	500	1.011	1.004
Resultado de participações em controladas	(818)	(594)	(4.445)	(1.412)	(964)
Reversão de provisões operacionais	-	(2.285)	(4.920)	(2.285)	(9.863)
Atualizações monetárias de recebimentos antecipados de créditos de operações de varejo cedidos	225	545	1.947	770	2.963
Provisão para perda sobre de créditos de operações de varejo cedidos com coobrigação	(6.799)	(3.226)	902	(10.025)	902
Provisões para Contingências Cíveis, fiscais e trabalhistas	6.478	1.493	-	7.971	
Reversão de provisão de riscos fiscais	-	-	659	-	1.132
Ajuste de MTM	-	-	459	-	459
Variação de ativos e passivos	1.142	(30.138)	(10.158)	(28.996)	8.125
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	12.614	(12.781)	(12.871)	(167)	(10.249)
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	50.888	(78.852)	(14.119)	(27.964)	22.276
Redução (aumento) em relações interfinanceiras	11.130	3.995	(1.056)	15.125	51.204
Redução (Aumento) em operações de crédito	(51.109)	(35.144)	44.076	(86.253)	132.304
Redução (Aumento) em outros créditos	255.420	(140.485)	193.237	114.935	(165.657)
Redução (aumento) em outros valores e bens	(297)	1.260	10.532	963	21.395
Redução (aumento) em instrumentos financeiros derivativos - (ativo) passivo	15.359	(16.129)	491	(770)	1.733
(Redução) Aumento em outras obrigações	(245.518)	136.212	(202.386)	(109.306)	99.870
(Redução) Aumento em depósitos	(54.103)	31.600	(18.125)	(22.503)	(86.381)
(Redução) Aumento de obrigações por operações compromissadas	6.758	80.186	(9.937)	86.944	(58.843)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	17.702	(7.010)	30.872	10.692	70.327

Demonstrativo do Fluxo de Caixa - R\$ mil	2513	1513	2512	2013	2012
Atividades de Investimento					
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investi- mentos	(1.127)	(466)	(381)	(1.593)	(738)
Aquisições de imobilizado de uso	(794)	(395)	(160)	(1.189)	(470)
Aplicações no intangível	(402)	(112)	(381)	(514)	(488)
Alienações de Investimentos	(44)	(48)	150	(92)	150
Alienações de imobilizado de uso	113	89	10	202	70
Atividades de Financiamento	-	-		-	
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(7.531)	34.587	(61.652)	27.056	(16.585)
(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	44.710	-	(20.007)	44.710	-
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(45.245)	34.587	(27.099)	(10.658)	(2.039)
Juros sobre o Capital Próprio	(6.996)	-	(7.046)	(6.996)	(7.046)
Dividendos Propostos	-	-	(7.500)	-	(7.500)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	9.044	27.111	(31.161)	36.155	53.004
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	445.271	418.160	449.321	863.431	814.477
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	454.315	445.271	418.160	899.586	867.481
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	9.044	27.111	(31.161)	36.155	53.004

